

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Especialização em Odontopediatria

Valquiria Gelli da Silva

**PERDA PRECOCE DA DENTIÇÃO DECÍDUA:
Revisão de literatura**

São Paulo
2023

Valquiria Gelli da Silva

**PERDA PRECOCE DA DENTIÇÃO DECÍDUA:
Revisão de literatura**

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Odontopediatria.

Orientador (a): Profa. Me. Ludimila Lemes
Moura



Valquiria Gelli da Silva

**PERDA PRECOCE DA DENTIÇÃO DECÍDUA:
Revisão de literatura**

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Odontopediatria.

Orientador (a): Profa. Me. Ludimila Lemes Moura

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Dr. Silas Antônio Juvêncio de Freitas Filho

Profa. Me. Ludimila Lemes Moura

Profa. Alessandra da Silva Souza

São Paulo, ___ de abril de 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar pela minha vida e por ter feito com que meu objetivo fosse alcançado durante todos os anos de estudo.

Agradeço a minha família, em especial meu marido Sérgio e minha filha Maria Eduarda pelo grande incentivo, apoio e paciência durante esses dois anos que me dediquei à realização desse sonho.

Aos meus amigos que estiveram ao meu lado em toda essa etapa, principalmente minha duplinha Luiza que me ajudou, me acolheu; a minha grande amiga que se tornou uma parceira de vida e trabalho Agda. As minhas colegas de turma, por compartilharem experiências, descobertas, momentos especiais.

Agradeço aos professores Ludimila, Alessandra por toda ajuda, paciência, conselhos com a qual guiaram meu aprendizado.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuiu para a realização desse objetivo.

RESUMO

A dentição decídua desempenha um papel muito importante no desenvolvimento das crianças, pois participam de funções como na mastigação, fonação, deglutição, estética, além de serem mantenedores naturais de espaços para seus sucessores permanentes. A perda é considerada precoce clinicamente quando acontece antes da sua esfoliação natural, ou seja, antes do permanente começar o irrompimento já radiograficamente antes do estágio 6 de Nolla, podendo ocasionar alterações funcionais como um incorreto desenvolvimento craniofacial e alterações psicossociais. Portanto, é evidente a importância do odontopediatra na prevenção e orientação aos pais e responsáveis da real importância da dentição decídua, assim como seu diagnóstico, tratamento e acompanhamento quando a perda precoce estiver instalada, com a indicação correta dos mantenedores de espaços assim, minimizando os danos futuros causados na dentição permanente. O objetivo deste trabalho foi abordar por meio de revisão de literatura as consequências da perda precoce na dentição decídua, dentes mais afetados, motivos que levam a perda precoce, os impactos causados nas crianças e principais opções de tratamento.

Palavras-chave: dente decíduo; perda precoce; mantenedor de espaço; odontopediatria.

ABSTRACT

The deciduous dentition plays a very important role in the development of children, as they participate in functions such as chewing, phonation, swallowing, aesthetics, in addition to being natural maintainers of spaces for their permanent successors. The loss is clinically considered precocious when it happens before its natural exfoliation, that is, before the perm starts to break out, radiographically before Nolla stage 6, which can cause functional changes such as incorrect craniofacial development and psychosocial changes. Therefore, the importance of the pediatric dentist is evident in the prevention and guidance to parents and guardians of the real importance of the deciduous dentition, as well as its diagnosis, treatment and follow-up when the early loss is installed, with the correct indication of the maintainers of spaces, thus minimizing the future damage caused to the permanent dentition. The objective of this work was to approach, through a literature review, the consequences of early loss in the primary dentition, the most affected teeth, reasons that lead to early loss, the impacts caused on children and main treatment options.

Key words: deciduous tooth; early loss; space maintainer; pediatric dentistry.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	09
3	DISCUSSÃO.....	12
4	CONCLUSÃO.....	14
	REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

A dentição decídua exerce um papel muito importante para o crescimento craniofacial, sendo ela responsável por ser o guia de erupção para os dentes permanentes e também para exercer as funções da mastigação, deglutição, fala e estética da criança (MUNHAES; SOUZA 2022).

A perda pode ser considerada precoce quando ela ocorre pelo menos um ano antes da sua esfoliação normal (cl clinicamente) ou quando seu sucessor está aquém ao estágio 6 de Nolla (radiograficamente) (SCHANNE *et al.* 2019).

Os principais fatores que levam a perda precoce dos dentes decíduos são cárie, os traumas dentários e reabsorções radiculares (REZENDE; MELLO 2020).

Essa perda pode interferir tanto no aspecto funcional como também no aspecto psicológico de uma criança, seja de um ou mais dentes, anteriores ou posteriores (GUIMARÃES; OLIVEIRA; 2017). Cabe ao Odontopediatra avaliar e orientar e os pais podem contribuir com a prevenção (REZENDE; MELLO 2020). Quando a perda precoce já está instalada, o tratamento é de suma importância e pode ser feito com uso de mantenedores de espaços aplicados de forma correta, levando em conta região da perda, idade e colaboração do paciente e responsáveis, evitando assim maiores agravos na dentição permanente (FRANCO; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2021).

Diante do aumento da prevalência de pacientes com esse diagnóstico, o objetivo deste trabalho foi abordar por meio de revisão de literatura as consequências da perda precoce na dentição decídua, dentes mais afetados, motivos que levam a perda precoce, os impactos causados nas crianças e as principais opções de tratamento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A dentição decidua exerce funções de grande importância como mastigação, deglutição, fonação e estética. Além disso tem um papel importante como mantenedor de espaço natural para os dentes permanentes erupcionarem em seus espaços, evitando assim problemas futuros, sejam eles funcionais ou psicossociais (MUNHAES; SOUZA, 2022).

Pode-se considerar a perda precoce quando ela ocorre, clinicamente pelo menos um ano antes da sua esfoliação fisiológica e/ou da erupção do seu sucessor permanente, já radiograficamente ocorre quando seu sucessor permanente está aquém ao estágio 6 de nolla (formação completa da coroa e formação da raiz já iniciada) (REZENDE; MELLO, 2022; NOBREGA *et al.* 2018).

SANTOS *et al.* (2013) realizou um estudo avaliando 153 prontuários de crianças entre 03 e 09 anos de idade, e constatou que 35,3% (54 crianças) apresentavam perda precoce de molares decíduos, sendo 59,25% do sexo masculino e 40,75% do sexo feminino. Já no que se refere a idade da criança, 37% da perda precoce de molares decíduos ocorreram na faixa etária de 09 anos de idade, sendo que na faixa de 03 a 04 anos de idade não houve nenhuma perda precoce. Quando avaliada a quantidade de perdas, constatou-se que 40,7% das crianças tinham perdido somente um dente e 59,3% haviam perdido dois ou mais dentes. Em relação a arcada dentária observou que 51,9% das perdas ocorreram somente na mandíbula e 12,9% somente na maxila e 35,2% em maxila e mandíbula.

A perda precoce tem sido cada vez mais frequente nas crianças de baixa idade por diferentes fatores etiológicos. Correia (2019) cita a doença cárie, traumas dentários e já nas causas sistêmicas a síndrome de Papillon-Lefèvre, síndrome de ChediakHigashi, histiocitose de células de Langerhans, neutropenia, Leucemia e Hipofosfatemia.

Já Nóbrega, Barbosa e Brum (2018), relatam que as causas mais comuns que podem levar a perda precoce estão as lesões por cárie, reabsorções prematuras de raízes dentárias, anquilose dental, traumas dentais, que ainda acometem muitas crianças, especialmente em idade pré-escolar; acarretando assim problemas estéticos, fonéticos, mastigatórios e deglutição.

Em relação ao fator etiológico e grupo de dentes, os incisivos centrais e laterais o principal é o trauma; já os caninos são mais acometidos por reabsorções

radiculares, geralmente devido ao irrompimento dos incisivos laterais mais volumosos e a discrepância do arco dentário, e os molares principalmente pelas lesões de cárie, devido a sua anatomia e sulcos profundos (FRANCO; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2021).

A perda precoce de um dente ou mais podem trazer consequências a criança como por exemplo, se for de incisivos centrais e laterais pode ocasionar desvio de linha média, dificuldade na fala, hábitos deletérios (interposição de língua) e extrusão dos incisivos inferiores, já se forem os caninos pode acontecer um desvio dos incisivos em direção ao lado da perda. Quando se trata da perda dos molares podemos citar a falta de espaço para o seu sucessor e distúrbios de erupção (atraso ou antecipação). Além de todas consequências já citadas é preciso lembrar também das consequências de distúrbios da fala, desenvolvimento de hábitos não-nutritivos e consequências psicossociais (MUNHÕES; SOUZA, 2022).

Em estudo realizado em uma clínica de Odontopediatria em Vila Velha, Feu *et al.* (2018) avaliaram critérios socioeconômicos, principal cuidador durante o dia, sexo, idade e exposição a doença cárie anterior e concluíram que os principais fatores que levam a perda precoce da dentição decídua é o fator socioeconômico e o fator de passar o dia sem cuidados do responsável.

Tendo em vista que a doença cárie é um dos principais fatores etiológicos que levam a perda precoce, é de suma importância a prevenção e conscientização das crianças, pais e responsáveis, com visitas regulares ao odontopediatra para prevenção e intervenções se necessário (LÚCIO; ROLIM, 2022).

Diante da perda precoce já instalada é muito importante o papel do odontopediatra para que se faça o correto diagnóstico, tratamento e acompanhamento desse paciente, fazendo assim a melhor escolha de mantenedor de espaço para evitar uma maloclusão futura (GUIMARÃES; OLIVEIRA, 2017).

Os mantenedores de espaço tem como objetivo a diminuição da severidade das maloclusões que podem surgir futuramente na dentição permanente. Os mantenedores podem ser classificados como fixos ou removíveis; funcionais ou não funcionais. Para melhor escolha do mantenedor de espaço dependemos de fatores como idade da criança, colaboração, cronologia de erupção. (GUIMARÃES, 2020)

Para Schanne *et al.* (2019) um correto mantenedor de espaço deve ser resistente, simples de higienizar, não prejudicar a oclusão e nem o crescimento natural do sucessor, fala e mastigação do paciente.

Um estudo realizado por Coelho *et al.* (2005) para avaliar o conhecimento e práticas em saúde bucal pelas mães de crianças de 02 a 06 anos de idade, coletados pela equipe de saúde pública durante visitas das mães em escolas, creches e até em seu domicílio com 60 mães. Observou-se que apesar dessas mães possuírem conhecimentos básicos sobre saúde bucal, valorizavam mais a dentição permanente, e como justificativa do fato de que os dentes decíduos seriam substituídos em um breve espaço de tempo. Tendo em vista este resultado, ressalta-se a importância de ações educativas e preventivas junto a essas mães para enfatizar a importância da dentição decídua para o correto desenvolvimento oral das crianças.

Cita ainda Munhaes (2022) a importância de realizar trabalhos educativos e preventivos junto aos pais e responsáveis como meio de prevenção a perda precoce na dentição decídua.

Feu *et al.* (2018) realizou um estudo para determinar os principais fatores que levavam a perda precoce de dentes decíduos; esse estudo avaliou os seguintes fatores: socioeconômicos, principal cuidador durante o dia, faixa etária, sexo e contato anterior com a doença cárie. Com o estudo pode concluir que a perda precoce estava associada a condição socioeconômica e passar o dia sem cuidado da mãe; já Gomes *et al.* (2022) concluem que a perda precoce na dentição decídua está associada a problemas de saúde bucal por falta da percepção dos pais ou responsáveis.

3 DISCUSSÃO

Fica claro a importância da dentição decídua no equilíbrio e desenvolvimento das funções dentárias e psicossociais. A perda precoce da dentição decídua independente de sua etiologia pode acarretar um desequilíbrio no sistema estomatognático e repercutir negativamente na vida da criança (CORREIA, 2019).

Para Munhaes & Souza (2019) e Coelho *et al.* (2005), é de suma importância à orientação aos pais e responsáveis sobre a dentição decídua para um desenvolvimento correto do crânio e de suas funções como fala, deglutição, mastigação e estética; também orientar sobre a importância do tratamento pelo profissional, assim que for diagnosticada a perda precoce independentemente da sua causa, elaborando o melhor tratamento a fim de minimizar as consequências que essa perda precoce pode acarretar.

Para Nadelman *et al.* (2020) a doença cárie infelizmente ainda é um problema muito recorrente nas crianças, principalmente as menores de 3 anos sendo assim o único ponto positivo é que é evitável e reversível, porém quando não tratada pode causar dor, perda precoce, além de custos mais elevados para o tratamento. Nóbrega, Barbosa e Brum (2018), Schanne *et al.* (2019) e Correia (2019) concordam sobre os fatores etiológicos, citando a doença cárie como um dos principais fatores e incluem também os traumas dentais. Relatam ainda ser de fundamental importância o uso de mantenedores de espaço a fim de minimizar os efeitos estéticos-funcionais e emocionais causados nessas crianças.

O Odontopediatra tem um papel muito importante na intervenção quando ocorre a perda precoce devendo assim optar e orientar sobre o melhor mantenedor espaço, devolvendo a criança suas funções como fonação, deglutição, mastigação e estética; e evitando maiores problemas futuros como discrepâncias ósseas, diminuindo ou até evitando a necessidade de tratamentos mais complexos na dentição permanente (REZENDE; MELLO, 2020). Guimarães e Oliveira (2017) também apontam a importância do responsável pela criança e do Odontopediatra detectarem esse problema para que uma intervenção ocorra a tempo que não ocorra problemas futuros.

Franco, Nascimento e Araújo (2021), Rezende e Mello (2020) concordam que a escolha do mantenedor de espaço é de grande importância, pois, ele é um recurso capaz de prevenir as consequências da perda precoce, seja esse mantenedor

removível ou fixo. Para essa escolha, deve-se levar em conta se já houve migração de dentes, e o estágio de nolla em que o germe do permanente encontra-se.

Schanne *et al.* (2019) acrescenta ainda que a sua escolha depende da resistência, que deve ser fácil e simples de higienizar, que não impeça o crescimento natural ou mesmo prejudicar a oclusão, fonação e mastigação da criança. Essa escolha também deve ser individualizada, levando em conta a idade, colaboração, exames clínicos e radiográficos e estágio em que o sucessor encontra-se.

Existem diferentes tipos de mantenedores de espaço removíveis e fixos; os removíveis são aparelhos de acrílico que podemos substituir um ou mais dentes decíduos perdidos, esses aparelhos são estéticos e funcionais, porém dependem da colaboração do paciente. Já os fixos são indicados para crianças menores por não ter tanta compreensão de sua necessidade (FRANCO; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2021).

Os mantenedores de espaços possuem uma eficácia positiva, porém o paciente e o responsável devem ser bem orientados a fim de manter uma boa higiene bucal e retornar regularmente ao consultório para acompanhamento do caso (NÓBREGA; BARBOSA; BRUM, 2018).

Coelho *et al.* (2005) e SANTOS *et al.* (2013) concluíram em seus estudos que apesar de mães possuírem conhecimentos básicos sobre saúde bucal, ainda sim não levam em conta a importância da dentição decídua, como justificativa a breve troca para dentição permanente. Mostrando a necessidade das ações educativas em saúde bucal junto as mães, enfatizando a importância da dentição decídua para redução da perda precoce dessa dentição.

Feu *et al.* (2018) e Gomes *et al.* (2022) concluem que a perda precoce na dentição decídua está associada a problemas de saúde bucal por falta da percepção dos pais ou responsáveis.

4 CONCLUSÃO

Perda precoce na dentição decídua infelizmente ainda afeta grande parte das crianças, tendo como principais fatores etiológicos a doença cárie e o trauma dental. É de suma importância para orientação, prevenção e um correto diagnóstico e tratamento com uso de mantenedores de espaço, com a finalidade de minimizar os efeitos futuros que essa perda precoce pode causar.

REFERÊNCIAS

- COELHO, Maria Lair Guimarães; *et al.* Perda precoce da dentição decídua: Análise da percepção das mães de crianças de 02 a 06 anos de idade na sede do Distrito de Jaibaras, Sobral- CE. **Sanare**, ano VI, n.1, Jan./jun. 2005.
- CORREIA, Inês Martins. Implicações da perda precoce dos dentes ântero-superiores decíduos no desenvolvimento infantil. **Universidade Fernando Pessoa**. Porto 2019.
- FEU, Daniela; *et al.* Factors Associated With Premature Loss of Primary Teeth in Brazilian Children. **Journal of dentistry for children/** 85:3, 2018.
- FRANCO, Fernanda Catharino Menezes; NASCIMENTO, Ana Carla Souza; ARAÚJO, Telma Martins. Manutenção de espaço: da etiologia a interceptação. **J. Dent, Public.Health**, Salvador, 2021Junho;12(1):32-38
- GUIMARÃES, Conrado de Almeida; OLIVEIRA, Renata Cristina Gobbi. Perda Precoce de dentes decíduos relato de caso clínico. **Revista Uningá Review**, vol.29, n.2, p.28/33 Jan/Mar, 2017.
- LIMA, Adriana da Silva; SANTANA, Amanda Katielle Getirana Souza; SANTO, Aline Soares Monte. Prevalência de perda precoce de molares decíduos em escolares: Uma revisão crítica. **Universidade Tiradentes** 2016
- MUNHAES, Amanda Barbosa; SOUZA, José Antonio Santos. Perda dental precoce em odontopediatria: Etiologia, possíveis consequências e opções terapêuticas. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE** doi.org/ 10.51891/rease.v8i5.5622.
- NÓBREGA, Mariana Lemos; BARBOSA, Carla Cristina Neves; BRUM, Sileno Corrêa. Implicações da perda precoce em odontopediatria. **Revista Pró- Univer SUS** 2018 Jan./Jun., 9 (1):61-67.
- REZENDE, Marina R. ; MELLO, Rogério V. Perda precoce de dentes decíduos. **Cadernos de Odontologia do Unifeso** v.4, n.2, (2022)./ ISSN 26748223
- SANTOS, Ana Gabriele da Cruz; *et al.* Perda Precoce de molares decíduos em crianças atendidas na faculdade de odontologia da universidade federal da Bahia. **Odontol. Clín. Cient. Recife**, 12(3) 189-193, Jul./set, 2013.
- SCHANNE, Fabiane; *et al.* Perda precoce dos molares decíduos: consequências e tratamentos. **Revista Cient. Odonto**; v.1, n.1, Jan./ Jun. 2019.